



## O Estigma do Espectro Autista no Ambiente de Trabalho

**Aluno;** Ana Julia Sinês, Caio Gabriel dos Santos, Emilly Silva do Nascimento, Ludmila dos Santos Almeida, Miriele Lorrayne Silva de Jesus, Pedro Arthur Silva Vieira  
**Professor(a) Orientador(a):** Ana Célia de Julio

### INTRODUÇÃO

A intensão deste projeto é abordar os estigmas do espectro autista no ambiente de trabalho, pontuando como esse preconceito ocorre no Brasil e a possibilidade de inserir essa classe no mercado de trabalho. Desde que o transtorno espectro autista ficou conhecido, a realidade da sociedade dentro do mercado de trabalho é vista como um local de exclusão. Desse modo sendo um assunto muito significativo nos dias de hoje, precisamos entender definitivamente que o transtorno espectro autista não é complexo para se entender. Grande parte dos autistas são altamente inteligentes, se compreendidos e instruídos podem trazer altos benefícios para empresa e uma nova visão para sociedade.

Direito à profissionalização é considerado direito fundamental, assegurado pela constituição brasileira nos artigos “205 e 227”. Embora exposto na nossa constituição federal, no Brasil pouco se fala sobre a profissionalização do autista. A profissionalização gera uma ligação entre o indivíduo e o mercado de trabalho e quanto menos qualificação ele possuir, mais complicado ficará de se ingressar no ambiente de trabalho. As organizações precisam estar preparadas a receber indivíduos que se relacionem de forma não convencional, compreendendo que isso é uma individualidade de cada pessoa humana, mas que sua capacidade de realizar tarefas para as quais foi contratado não estará comprometida, conseguindo muitas vezes trazer perspectivas diferentes para uma empresa.

### OBJETIVOS

Nosso trabalho tem como principal objetivo, conscientizar e mostrar para a sociedade, que devemos nos atentar com a discriminação que a pessoa com o transtorno espectros autistas acabam passando, e analisar a inclusão de cada um no ambiente de trabalho. As informações que este estudo pretende produzir podem se mostrar de interesse para a sociedade, pois demonstrará quais são as dificuldades das pessoas com TEA no mercado, o que eles têm de diferente em relação à mão-de-obra comum e como podem se aproveitar disso. Os resultados a serem alcançados também poderão ser úteis para as organizações, pelo fato de demonstrarem quais são as capacidades e limitações desses indivíduos, podendo encontrar perfis específicos para determinadas funções.

### DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

No desenvolvimento aconteceram encontros semanais para elaboração do projeto, pelos acadêmicos que desenvolveram uma cartilha. Foi realizada a intervenção juntamente com panfletagem, na escola José Aparecido Ribeiro, no dia 14 de novembro de 2023, para alunos do 2 ano do período noturno.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi desenvolvido, a fim de elucidar a sociedade acerca das estatísticas de pessoas portadoras do espectro autista no mercado trabalhista, trazendo a conscientização a sociedade. O projeto de extensão gerou resultados positivos, a intervenção com o público alvo mostrou o grande número de pessoas que não tinham ciência da importância do assunto. Com este estudo foi possível levar a informação a aproximadamente 80 pessoas que receberam nossos panfletos. Ao disponibilizar informações sobre o assunto eles terão conhecimento e poderá ajudar a levantar esse debate e fazer com que mercado de trabalho se adeque a sociedade.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com todo o exposto, é preciso que os autistas sejam preparados e qualificados, para que sejam recebidos de forma correta na empresa. Cada caso, é um caso e deve ser avaliado e estudado separadamente, pois a percepção, habilidade e competência de cada autista são variáveis. Possibilitar o acesso ao trabalho para esses indivíduos que na maioria das vezes vivem excluídos, significa a concretização do direito fundamental ao trabalho possuindo assim uma determinada igualdade com os demais seres humanos, conscientizando a população que essa situação pode gerar benefícios para a sociedade. A expansão da inclusão do autista no ambiente de trabalho deve ser colocada em prática com a intenção de colocar um fim a esse preconceito e colocar os autistas em um campo visível onde assim mostraram o melhor que possam ser.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 25 set. 2023.
- BRASIL. Lei proposta por Josué Neto prevê profissionalização para autistas, de 13 de abril de 2016. Disponível em: <<http://www.ale.am.gov.br/2016/04/13/lei-proposta-por-josue-neto-preve-profissionalizacao-para-autistas/>>. Acesso em: 25 set. 2023.
- NORA, Daiane; KONS; Luiza; AMORIM; Miriam. Autismo no Ensino Superior. Disponível em: <<https://cotidianoufsc.atavist.com/autismo-no-ensino-superior>>. Acesso em: 18 set. 2023.

